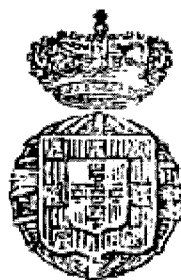


**GAZETA**  
DE J A-



**DO RIO**  
NEIRO.

SABBADO 28 DE ABRIL.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Reoti que cultus pectora roborant. H O R A T I O*

**RIO DE JANEIRO.**

*Habitantes do Brazil.*

**A** Obrigação de attender primeiro que tudo ao interesse Geral da Nação forçou Meu Augusto Pai a deixar-vos, e a encarregar-Me do cuidado sobre a publica felicidade do *Brazil* até que de *Portugal* chegue a Constituição, e a consolide.

E julgando Eu muy conveniente nas presentes circumstancias, que todos desde já conheção quaes sejam os objectos de Administração em Geral, a que especialmente attenderei: não Perco tempo em manifestar, que o respeito austero ás Leis, Vigilancia constante sobre seus explicadores, guerra contra as ambages, com que ellas se desacreditão e enfraquecem, serão os objectos de Minha primeira Attenção.

Altamente agradavel Me será antecipar todos os beneficios da Constituição, que poderem ser conjungaveis com a obediencia das nossas Leis.

A educação publica, que actualmente exige o mais apurado desvelo do Governo, será attendida com quanta efficacia couber em Meu Poder.

E porque em semelhante estado se achão a Agricultura e Commercio do *Brazil*, não cessarei de procurar quantas facilidades poder ser a favor de tão copiosas fontes da riqueza da Nação.

Igual attenção prestarei ao interessantissimo artigo das reformas, sem as quaes he impossivel promover liberalmente a publica prosperidade.

*Habitantes do Brazil!* Todas estas Inten-

ções serão baldadas se luns poucos malintencionados conseguirem sua funesta victoria, persuadindo-vos de principios antisociaes destructivos de toda a Ordem, e diametralmente contrarios ao sistema de franqueza, que desde já Principio a seguir.

**PRINCIPE REGENTE.**

Depois de SUA MAGESTADE Haver Dado tantas e tão evidentes provas de amor aos Seus Vassallos, e de desvelo pela sua prosperidade, das quaes trasladámos algumas na Gazeta Extraordinaria N.º 8, Embarcou com a Sua Real Familia na madrugada de Quarta feira 25 do corrente, e nesse dia, alias de grande gala, por Ser o Natalicio de Sua Magestade a RAINHA Nossa Senhora, tiveram muitas pessoas a honra de beijar a Mão a SUA MAGESTADE, que os felicitou com signaes da Sua Paternal Bondade. No dia seguinte 26 do corrente pelas 6 horas da manhã, começou a Náo *D. João VI.*, que conduzia a SUA MAGESTADE, a suspender o feto, e o mesmo fizeram todas as outras embarcações, de que se compunha aquella Esquadra; e ás 6½, que se fez á vela, salvou a Fortaleza da *Ilha das Cobras*, e successivamente todas as outras.

Hum excellente dia, hum vento do NE, fresco e aturado fizeram sobresahir esta Scena brilhante, e no mesmo tempo dolorosa, em que todos tinham fizes os olhos no Real Estandarte, recordando as Eminentes Virtudes do Soberano, que ficando em nossos braços sau-

dosísimos, Hia felicitar com a Sua Augusta Presença aquelles outros Vassallos, que há quasi quatorze annos suspiravão por Ella, Deixando-nos o mais Precioso Penhor do Seu Affecto na Real Pessoa de Seu Muito Amado Filho, o Principe Regente, de cuja prudencia, zelo incansavel, e recta justiça esperamos com segurança a nossa felicidade.

O Paquete *Inglez* chegado ultimamente, trazendo huma longa viagem, apenas chegaram a 10 de Fevereiro as folhas, que recebemos. Dellas tiraremos o que contém de mais importante.

A *França* mostra hum successivo melhoramento nas suas finanças. Na Sessão da Camara dos Deputados de 16 de Janeiro o Ministro da Fazenda appresentou o projecto de lei para o serviço do anno de 1821. Delle se vê que a despeza total he de 882:327,374 francos, e a receita de 888:021,745; excedendo portanto a receita á despeza em 5:694,371; e isto não obstante terem diminuido alguns ramos dos tributos actuaes. O feliz resultado desta administração he a subida gradual dos fundos.

Lê-se em huma das folhas huma Carta de Luiz XVIII. ao Rei de *Napoles*, no mesmo espirito, que as dos Soberanos Alliados, aos quaes se une.

A 27 de Janeiro houve huma explosão sob parte do Palacio das *Tuilleries*, proxima ás Camaras do Rei e de Madame, causado por hum barril de arcos de ferro, que póderia conter 6 libras de polvora. No dia seguinte ouviu-se a explosão de hum petardo junto á estalagem de *Inglaterra*; o que se repetio a 20 quando o Duque de *Angouleme* voltava de *Campagne*. A 31 repetio-se igual insulto no Theatro Real. Huma Gazeta *Franceza* diz que em 8 dias se tentarão 7 vezes semelhantes arrojões, dos quaes todavia não resultou damão consideravel. Sendo suspeito do insulto das *Tuilleries* hum certo *Neveu*, encontrado e preso no 1.º de Fevereiro por hum Commissario da Policia, se degolou com huma navalha de barba, e expirou immediatamente.

Na Camara dos Deputados, na Sessão de 30 de Janeiro, o *Sieur Boutard* propoz que se creasse huma guarda de honra para o Duque de *Bordeaux*.

Já em outro N.º mencionámos a abertura do Parlamento *Inglez*, e transcrevemos a fallia de S. M. *Britannica*. Na Camara dos Comuns se tem appresentado muitas petições, requerendo a admissão do nome da Rainha na liturgia, a indagação do conloio de *Milão*, e outros

objectos relativos a este singular processo. Na Camara dos Lords, em Sessão de 25 de Janeiro, Lord *Grey* alludio a huma circular das Potencias Alliadas acerca do estado das cousas de *Hespanha*, *Portugal* e *Napoles*. O Conde de *Liverpool* na sua resposta afirmou que o Governo *Inglez* não tomaria medida alguma hostil contra *Napoles*. Igual intenção se manifesta em huma Circular, assignada pelo Visconde *Castlereagh*, datada de 19 de Janeiro, aos Enviados de S. M. nas Cortes estrangeiras, em que se diz claramente "que o Rei se julgou obrigado a esquivar-se de tomar parte nas medidas em questão."

Os artigos de *Hespanha* contém, aiém das nomeações dos Capitães Generaes de varias Provincias, hum rescripto, pelo qual Sua Santidade authorisa o Seu Nuncio em *Hespanha* para conceder (por tempo de 6 annos) Breves de perpetua Secularisação a todos os Frades *Hespanhoes*, que julgarem ter motivos para sollicitarem esta graça.

Relativamente a *Napoles* sómente se lê que chegara allí o Principe *Buttera* com cartas de S. M. o Rei da *Sicilia* para a Duqueza de *Florida* (sua mulher), em consequencia das quaes a Duqueza partira para *Laybach*.

Hum artigo porém refere varias offertas de alguns *Inglezes*.

Mr. *Davin* escreveu ao Governo dizendo que estava pronto a fornecer a preço razoavel, e pagavel em dois annos, sete embarcações de guerra com munições e aparelho, e pronto a receber gente e mantimentos. O Tenente Coronel *Ryves*, Assistente Quartel Mestre General offereceu-se a levantar, e levar a *Napoles*, antes de tres mezes, hum corpo de tropas auxiliares *Inglezas* de 28 homems de diferentes armas, fardados e armados, para servirem por 3 annos, ou mais.

Noticias de *Allemanha* dão a chegada dos Soberanos a *Laybach*. O Imperador d' *Austria* chegou a 7 de Janeiro, e pelo mesmo tempo o da *Russia*. O Rei de *Napoles* chegou a 8. Diz huma Gazeta que este Monarca por toda a parte fora recebido da maneira mais lisongeira, mórmente na *Toscana*; e que em todo o seu progresso se ouvirão gritos de *Viva o Rei Constitucional! Viva o Pai do seu Povo!* Os dois Imperadores e o Rei de *Napoles* se visitavão diariamente. O Rei da *Prussia* não podendo hir ao Congresso por causa de molestia, mandou plenos poderes ao Principe *Hardenberg*, e ao Conde *Bernsteff*. O Cardeal *Spina*, Legado de *Bologna*, se esperava no Congresso, como Plenipotenciario de Sua Santidade. O Duque de *Modena* já havia chegado.

Lê-se a seguinte noticia: — " Dizem que o Embaixador Inglez, Lord Stewart, espera em Vienna a resposta a huma nota, que dirigio ao Principe Metternich, e ao Conde de Capo d'Istria, Secretario d'Estado da Russia, antes daquelles Ministros partirem para o Congresso. Fôrmao-se varias conjecturas do conteudo da quella nota. "

Dos Estados Unidos da America temos o mappa das Finanças Nacionaes, que mostra hum deficit de 4:658,483 dollars para o anno de 1820, menos do que duranno precedente 8:793,103 dollars 74 c.

Na America Meridional temos de referir o armisticio assignado a 27 de Novembro, entre

os Generaes Merillo e Bolivar, em Santa Anna, perto de Truxillo, composto de 13 artigos, que tem por base o restabelecimento da paz. De cada parte se remeetão dois Deputados para passarem á Hespanha tratar de arranjos finaes com as Cortes. Devião embarcar a bordo da Corveta Descubierta, acompanhados pelo General Alorillo. Primeiro hião a Havana, e dalli passarão á Hespanha em huma Fragata.

Taes são em summa as noticias mais interessantes, que se contém nas mencionadas Gazetas Inglezas, e que serão desenvolvidas em outros lugares.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — Lisboa; 59 dias; N. Trajano, Cap. Manoel Soares dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, sal e outros generos do paiz. — Ilha Terceira; 63 dias; B. Escuna, M. Francisco da Silva Carvão, C. a Bernardo Francisco Leça, trigo. — Liverpool; 77 dias; B. Ing. Neptuno, M. W. Clarke, C. a Gennill Corty, e Comp., fazendas, manteiga e genebra. — Amsterdam por Bahia e Pernambuco; 98 dias; B. Hol. Sara Johana, M. Jacob Hile Wries, C. ao M., armamento; queijos e genebra. — Rio Grande; 10 dias; S. Boa Harmonia, M. João Rodrigues de Oliveira, C. a José Vaz Teixeira, carne, couros e sebo. — Capitania; 7 dias; L. Senhora da Iapa, M. João da Victoria Lirio, C. ao M., assucar, agoardente e fio de algodão. — Laguna; 15 dias; L. Ligeira, M. Patrio Gonçalves da Silva, C. a José Vieira da Costa, mendovi e peixe.

Dia 25 dito. — Liverpool; 57 dias; B. Ing. Rover, M. Thomaz Wade, C. a W. Harrison, fazendas e outros generos. — Bahia; 20 dias; S. S. José Deligente, M. José Pereira da Silva, C. ao M., trigo.

Dia 26 dito. — Campos; 9 dias; L. Santa Rita, M. José Dias dos Santos, C. a Verissimo José Coelho, agoardente.

### S A H I D A S.

Dia 24 do corrente. — Liverpool; B. Ing. Lawland Lass, M. Henry Tanner, couros e algodão. — Cananã por Santos e S. Sebastião; S. Boa Vinda, M. Francisco José de Oliveira, sal e fazendas. — Ilha Grande, S. Especulador, M. José Francisco Pantalhão, fazendas. — Rio Gran-

de; S. Saudade do Sul, M. Manoel Marques de Mello, lastro. — Campos; S. Joaquim Navegante, M. João Domingues, fazendas. — Dito; S. Vigilante, M. João Antonio Salgado, lastro — Itapimerim; S. Coração de Jesus, M. José Gonçalves Vianna, lastro. — Ubatuba; L. Oriente Feliz, M. Sebastião José da Silva, farinha de trigo. — S. Sebastião; L. Espirito Santo, M. Francisco José, lastro. — Santa Catharina; L. Diana, M. Manoel Joaquim, sal.

Dia 25 dito. — Rio d'Ostras; L. Santa Anna, M. José Gonçalves, lastro.

Dia 26 dito. — Lisboa; N. D. João VI., Com. da Esquadra o Conde de Vianna, e da Naõ o Cap. de Mar e Guerra Joaquim Epiphany da Cunha. — Dito; F. Real Carolina, Com. o Cap. de Frag. João Bernardino Gonzaga. — Dito; Char. Orestes, Com. o Cap. Ten. Antonio Joaquim do Couto — Dito; dito Princesa Real, Com. o Cap. de Mar e Guerra Pedro Antonio Nunes. — Dito; dito Conde de Peniche, Com. o Cap. de Mar e Guerra Antonio Correia Mansel. — Dito; Corveta de guerra Voador; Com. o Cap. Ten. José Gregorio Pegado. — Dito; B. de guerra Feio Unido, Com. o Cap. Ten. Theodoro de Beaurepaire. — Dito; Hiate Real, Com. o Cap. de Mar e Guerra Pio Antonio dos Santos. — Dito; N. Quatro de Abril, Com. o Cap. de Frag. João Nepomuceno Brandão. — Dito; N. Glão Cruz d'Amz, Com. o Cap. de Frag. Torquato Martiniano da Silva. — Dito; N. Fenis, Com. o Cap. de Frag. José Pedro Alves. — Dito; N. Sete de Março, Com. o Cap. de Mar e Guerra Antonio Bernardo de Almeida. — Dito; G. Suec. Nova Amsterdam, M. Claus Jykeson — Ilha Terceira; S. S. Bento Ligeiro, M. Manuel Victor da Silva, lastro. — Rio da Frate; B. Ing. de guerra Olanyte, Com. Stanhope. —

Hamburgo; B. Ing. Jason, M. Archibald Davidson, assucar e caffè. — Rio Grande; E. Eufrasia, M. João da Silva, vinho e fazendas. —

Parati; L. Vontade de Deus, M. Manoel Ferreira dos Santos, lastro.

#### A V I S O S.

SUA Magestade, Tendo Considerado de quanta importancia se torna no actual estado das cousas o Governo das Ilhas de *Cabo Verde*, assim pela sua posição Geografica, como pela extensão, de qua he susceptivel por sua produçã e commercio: Houve por bem por Seu Real Decreto de 25 de Março do corrente anno Dar-lhe novamente a consideração de Capitania General; e convindo em taes circumstancias confiar este Governo de hum Official da mais reconhecida honra, intelligencia, e actividade, Houve por bem Nomear para elle ao Tenente General Luiz Ignacio Xavier Palmeirim, que o servirá por tempo de tres annos, e o mais que decorrer enquanto Sua Magestade lhe não der Successor.

Sitio á luz: *Decreto de 15 de Abril de 1821 Regulando a maneira como se deve fazer a collecta dos Dízimos neste Reino do Brazil*. Venle-se nos lugares do costume a 260 réis.

Achão-se á venda na casa do Banco, e na loja de Saturnino, os Bilhetes da Loteria que se vai fazer, segundo o plano, que sahio impresso, de huma propriedade de cazas nobres, e boa chacara, no sitio do *Cutele*.

O Provedor do Monte-Pio-Litterario em Lisboa, annuncia aos Senhores Commissarios deste Reino, que elle, voltando para Portugal, deixa nesta Capital estabelecida huma Commissão, de que he Presidente o Illustrissimo Desembargador da Supplicação, que serve de Corregedor do Civil da Corte, José Freire Gameiro, assistente na rua de *Matta Cavallos*, onde pôlem continuar a pagar suas contribuições mensaes, e requerer a admissã todos os que quizerem ter parte neste piedoso estabelecimento.

Hão de pôr-se em arrendamento 4 grandes armazens edificados na frente do campo de *Santa Anna*, entre as ruas de *S. Pedro* e *S. Joaquim*, pertencentes ao Real Museu, onde se tomarã os lanchos dos mesmos de 26 de Abril por diante, pelas 9 horas da manhã.

José Ignacio Vaz Vieira, administrador nomeado pela Real Junta do Comercio dos bens de *Laurenço Antonio Marques Neves*, fallecido a bordo do Navio *Diana*, no regresso de *Macão* para esta, avisa a todos os crédores do dito *Neves*, hajão de comparecer com os seus titulos, por onde mostrem serem crédores ao dito fallecido, e a legitimar as suas respectivas quantias, para poderem entrar no rateio, que a este respeito se fizer.

João Baptista Bastos, administrador dos bens do fallecido *Casimiro dos Santos*, que vinha do porto de *Quilimane* no Bergantim *Paquete do Rio*, avisa a todos os crédores a elle fallecido que apresentem as suas contas a elle administrador.

Quem tiver alguma escravo Sacralor que queira vender, falle com José de Carvalho Ribeiro.

Quem quizer comprar a Sumaca *Concordia*, falle com o Mestre Carpinteiro Manoel Francisco Martins, ou com José de Carvalho Ribeiro.

Quem quizer arrentar hum arizem, com seu sobrado correspondente, e sotão, no sitio da *Prainha*, perto do trapiche do sal, procure João Dias Sampaio, morador no mesmo sitio.

Venle-se huma grande caza de sobrado, proxivamente acabada, com grande terreno bem plantado, junto á ponte proxima ao campo de *S. Christovão*, quem a quizer comprar dirija-se á caza do Capitão João da Costa Lima, na rua dos Pescadores.

D. Anna Felicia da Silva Lisboa, viuva do fallecido Manoel Pinheiro Guimarães, faz publico, que por fallecimento do mesmo seu marido continuão as transacções da sua caza sob a firma de *Pinheiro, Viuva, e filhos*, isto por Concessão Regia, que obteve com data de 16 de Fevereiro do corrente anno.

Venle-se huma boa ama de leite com cria, quem a pertender dirija-se á caza contigua á loja da *Gazeta*.

Quem quizer comprar huma escrava boa cozinheira, e que sabe cozer, engomar e lavar, procure na rua da *Quitanda*, caza N.º 88, entre a rua de *Ouvidor* e a do *Cano*.

Quem quizer comprar huma criula de idade de 12 para 13 annos, que sabe cozer alguma cousa, engomar lizo, e tambem sabe fazer reolhos; procure em a rua do *Fogo*, vindo de *S. Francisco de Paula*, á esquerda, em a caza N.º 11.

Em hum dos tres armazens entre a praia do sal e o trapiche da *Ordem*, ha sal para vender; quem do mesmo quizer comprar procure na rua de *S. Pedro* a Manoel Machado Coelho.